



Médicos Sem Fronteiras promove pela primeira vez no Brasil conferência científica sobre saúde na ação humanitária

MSF Scientific Days Latin America reunirá no Rio de Janeiro pesquisadores brasileiros e internacionais para debater saúde sexual e reprodutiva

A organização internacional **Médicos Sem Fronteiras (MSF)** promove em 28 de agosto, na **Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca (Ensp/Fiocruz)**, a conferência **MSF Scientific Days Latin America**. A Fiocruz vai receber debates e painéis de pesquisadores internacionais em saúde sexual e reprodutiva, com enfoque na ação em contextos de crises humanitárias. Será a primeira vez que o evento, que ocorre anualmente no Reino Unido desde 2004, terá uma edição para toda América Latina. As inscrições são limitadas e gratuitas.

A conferência ocorre em parceria com a **Ensp/Fiocruz**. Serão três mesas de debates com a presença de profissionais de saúde, trabalhadores humanitários, acadêmicos e líderes da comunidade científica de Brasil, Bolívia, México, Líbano, África do Sul e Moçambique. Eles apresentarão painéis, *showcases* e pesquisas publicadas, além de trocar com o público experiências tanto da atividade acadêmica quanto da atuação clínica. Os temas em discussão incluem saúde sexual e reprodutiva com foco em homens e meninas, especificidades da atenção de saúde a populações LGBTI+ e a importância do engajamento comunitário no atendimento a pacientes de tuberculose e HIV.

Participarão da abertura a diretora-executiva de MSF-Brasil, Ana de Lemos, o vice-presidente de Ambiente, Atenção e Promoção da Saúde da Fiocruz, Marco Menezes, e a coordenadora do programa Fiopromos da Fiocruz, Luciana Garzoni.

MSF Scientific Days Latin America

Desde 2004, MSF realiza uma conferência anual científica em que trabalhadores humanitários, acadêmicos, profissionais de saúde e outros líderes da comunidade científica e médico-humanitária se reúnem para apresentar pesquisas, *showcases*, trocar experiências e conhecimento. Em 2019, o MSF Scientific Days ocorreu também no Reino Unido e na Índia. Em 2018, 10 mil pessoas de 102 países participaram do evento (de forma presencial ou online).

Serviço

Data: 28/08/2019

Horário: 8h às 17h

Local: Auditório da Ensp/Fiocruz (Rua Leopoldo Bulhões 1.480 – Manguinhos, Rio de Janeiro)



Inscrições: scientificdays.msf.org.br

Apoio: Fiocruz e Ensp.

Programação

8h – 8h30 | Credenciamento

8h30 – 8h50 | Abertura

Participantes: [Ana de Lemos \(diretora-executiva / MSF-Brasil\)](#), [Nísia Trindade Lima \(Presidente /Fiocruz\)](#), [Marco Menezes \(vice-presidente de Ambiente, Atenção e Promoção da Saúde/Fiocruz\)](#) e [Luciana Garzoni \(coordenadora da Fiopromos/Fiocruz\)](#)

8h50 – 10h50 | Mesa 1: Engajando homens e meninos em programas de saúde reprodutiva: por quê, quando e como?

Palestrantes: [Wafaa Chreif \(obstetrix supervisora/MSF-Líbano\)](#), [Patricia Dumazert \(gerente de Atividades em Saúde Mental/MSF-Bolívia\)](#) e [Suzana Cavenaghi \(consultora em Demografia e Saúde Reprodutiva e ex-pesquisadora e professora do Programa de Mestrado e Doutorado em População, Território e Estatísticas Públicas, da Escola Nacional de Ciências Estatísticas \(Ence\)\)](#)

Moderador:

[Jennifer Marx \(especialista em Saúde de Adolescentes/MSF Brasil\)](#)

Descrição: Em 1994, a Conferência Internacional de População e Desenvolvimento já chamava atenção para a necessidade da inclusão de homens e meninos em programas de saúde reprodutiva. Não somente os homens têm influência direta e indireta sobre o uso de métodos contraceptivos, como também impactam nas decisões sobre tamanho ideal de família, especialmente em sociedades altamente patriarcais. Inúmeras pesquisas já revelaram como homens e mulheres têm intenções reprodutivas distintas e níveis diferentes de conhecimento e aceitação de métodos contraceptivos, inclusive em um mesmo casal. Entretanto, em muitas sociedades, a própria discussão sobre planejamento familiar entre parceiros é vista como inadequada. Assim, em quais situações é importante engajar homens e meninos em programas de saúde reprodutiva e em quais deve-se focar exclusivamente nas mulheres? Quais métodos são efetivos para trazer pessoas do sexo masculino para a discussão sobre planejamento familiar? É o bastante engajá-los sem desafiar normativas de gênero altamente desiguais?

10h50 – 11h15 | Coffee break

11h15 – 13h15 | Mesa 2: Transformando os programas de atenção para HIV e tuberculose através do engajamento comunitário

Palestrantes: [Mbali Beryl Jiyane \(analista de Redes Sociais/MSF-África do Sul\)](#), [Maria Eduarda Aguiar \(Presidente do Grupo 'Pela Vida' Brasil\)](#) e [Leticia Ikeda \(professora da Escola de Saúde da Universidade do Vale do Rio dos Sinos – Unisinos e especialista em saúde – Secretaria Estadual de Saúde/RS, Brasil\)](#)

Moderador:

[Valeska Antunes \(médica do Consultório na Rua, Brasil\)](#)

Descrição: Diversos estudos demonstram que as estratégias de engajamento comunitário desempenham um papel determinante na prevenção, detecção e manejo de vários tipos de doenças. No caso específico do HIV e da tuberculose, as abordagens centradas nas pessoas são bem reconhecidas pelos programas de atenção, que proporcionam um maior grau de autonomia, adesão



aos cuidados e satisfação com o regime de tratamento de longo prazo. Ainda hoje, fatores como a desigualdade, o estigma social e a pobreza são barreiras importantes para o envolvimento efetivo das pessoas afetadas por HIV e tuberculose. Isso faz com que os esforços atuais em saúde pública se concentrem na avaliação de modelos e práticas inovadoras, sustentáveis e replicáveis, que promovam a participação comunitária, integrando o uso dos avanços tecnológicos recentes.

13h15 – 14h15 | Almoço

14h15 – 16h15h | Mesa 3: Serviços de saúde e a população LGBTI+: um debate sobre acesso e desconhecimento

Palestrantes: [Farisai Gamariel \(professora da Universidade Católica de Moçambique e ex-Assistente Operacional de Investigação e Apoio ao Paciente / MSF Moçambique\)](#), [Néstor Rubiano \(vice-coordenador médico e referência em Saúde Mental/MSF México\)](#) e [Gilmara Cunha \(diretora-geral do Grupo Conexão G de Cidadania LGBT Moradoras de Favelas, Brasil\)](#)

Moderador:

[Brenda Hoagland \(médica infectologista do Instituto de Pesquisa Clínica Evandro Chagas/Fiocruz\)](#)

Descrição: Serviços de saúde e a população LGBTI+: um debate sobre acesso e desconhecimento

A discriminação contra a população LGBTI+ (Lésbicas, Gays, Bissexuais, Transexuais, Travestis, intersexuais +) por parte de profissionais da área da saúde em espaços de atendimento é uma realidade já reconhecida por muitas organizações – como a Organização Pan-Americana de Saúde (OPAS), através da resolução dos seus Estados-membros sobre saúde LGBT. O preconceito e a falta de informação levam a enormes desafios de acesso dessa população aos serviços e a grandes riscos de um atendimento abusivo e de má qualidade. A atenção à saúde restrita a políticas parciais de combate ao HIV/Aids e a um olhar que encara como doença temas da população LGBTI+ ainda são constantes. A sociedade civil vem lutando para reverter esse cenário e para que sejam amplamente reconhecidas as demandas próprias dessa população. Assim, é necessário o aprofundamento de debates relacionados às especificidades da população LGBTI+, bem como às possíveis estratégias a serem usadas para reverter o distanciamento entre ela e os serviços de saúde.

16h15 – 16h30 | Encerramento

Palestrante: [Marcela Allheimen \(diretora da Unidade Médica Brasileira – BRAMU/MSF Brasil\)](#)

16h30 – 17h | Networking

Médicos Sem Fronteiras

Médicos Sem Fronteiras é uma organização humanitária internacional que leva cuidados de saúde a pessoas afetadas por conflitos armados, desastres naturais, epidemias, desnutrição ou sem nenhum acesso à assistência médica. Oferece ajuda exclusivamente com base na necessidade das populações atendidas, sem discriminação de raça, religião ou convicção política e de forma independente de poderes políticos e econômicos. Também é missão da MSF chamar a atenção para as dificuldades enfrentadas pelas pessoas atendidas em seus projetos.

Assessoria de Imprensa

+55 21 3527-2625

imprensa@msf.org.br

Paulo Braga

+55 21 3527-3635 / +55 21 97236-3513

paulo.braga@rio.msf.org

Pilar Magnavita

+ 55 21 98595-8044 / + 55 21 2555-5170



pilar.magnavita@rio.msf.org